

TCU alerta para riscos de obra de Angra 3 e inércia do governo

Tribunal diz que indecisão sobre projeto gerou desperdício de R\$ 2 bi nos últimos dois anos

Por Sônia Paes

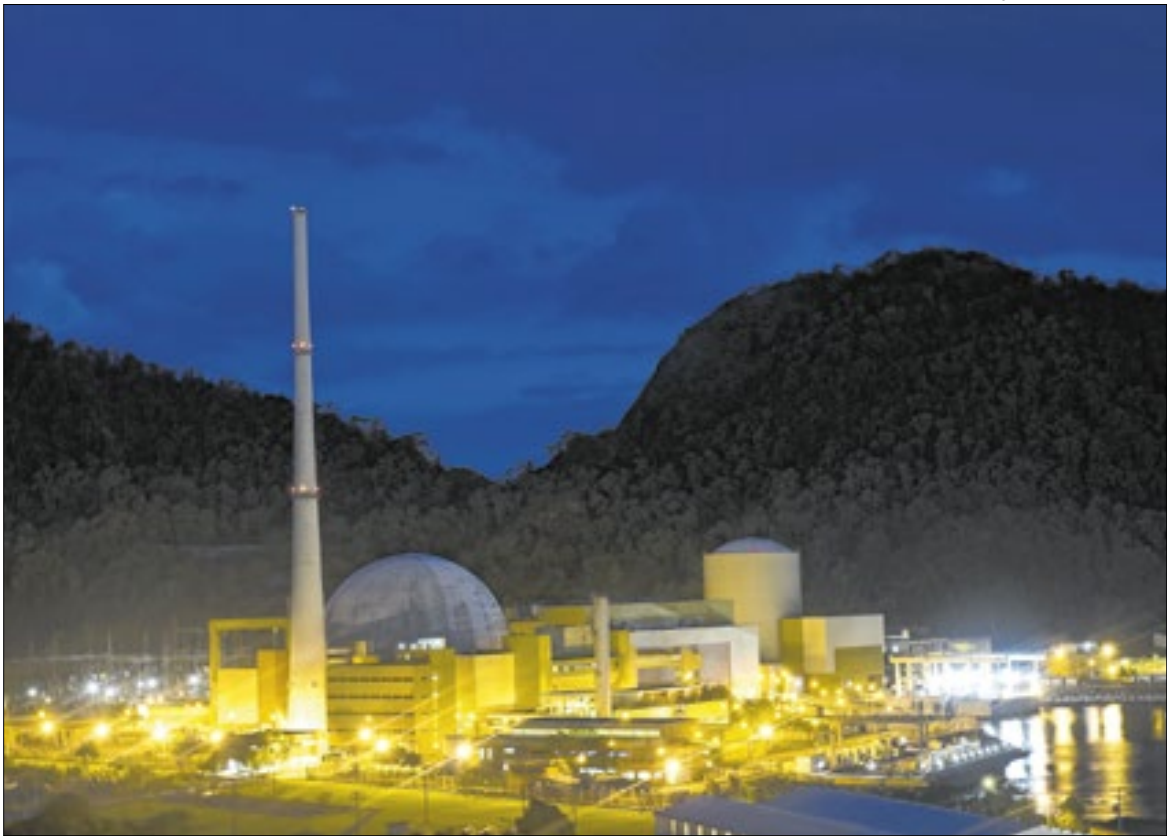
Nova análise divulgada pelo TCU (Tribunal de Contas da União) foi direto ao ponto com relação às obras da usina nuclear Angra 3: o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética). O ministro relator do processo no TCU, Jhonatan de Jesus, foi incisivo. Segundo ele, a “inércia do CNPE”, que faz reiteradas reuniões sem tomar qualquer decisão sobre a obra, aumenta a cada dia os custos do projeto, além de refletir diretamente na tarifa de energia associada à usina.

O TCU recomendou ainda, após a reunião realizada nesta quarta-feira, dia 28, que seja refeito o orçamento do projeto da obra, de responsabilidade da estatal federal Eletronuclear, antes da publicação para a contratação a empresa que ficará responsável pela execução do projeto. O TCU diz que, mesmo após a Ele-

tronuclear, responsável pela central nuclear que abriga as usinas Angra 1, Angra 2 e Angra 3, ter revisado o projeto, ainda existem pontos falhos:

-Constatou-se, também, que o orçamento apresenta deficiências relacionadas à metodologia para sua elaboração e definição de preços de referência, a exemplo de quantitativos sem rastreabilidade, uso de custos de contratos/cotações muito antigos como referência e utilização inadequada de média de preços de cotações do Painel de Preços do Governo Federal (...) - diz um trecho do documento.

O relatório do Tribunal aponta falhas ainda com relação ao orçamento do projeto da usina, iniciada na década de 80 e atualmente paralisada: “Apesar das correções feitas pelos gestores, a equipe de auditoria identificou inconsistências remanescentes na metodologia de orçamentação que, se não sanea-



Complexo nuclear em Angra dos Reis-RJ com obras inacabadas pode virar um mausoléu

das antes da publicação do edital, poderão contribuir para que se contrate em valor superior ao de mercado, comprometendo, desse modo, a própria viabilidade econômica do projeto”, informa o documento.

O imbróglio que envolve a Eletronuclear

A Eletronuclear é uma verdadeira bomba nas mãos do governo federal. Isso porque a empresa anunciou, ainda no final do ano passado, o risco de colapso financeiro e operacional. Na ocasião, a previsão de especialistas corroborados por números da estatal mostraram que o caixa da empresa não consegue sobreviver por muito tempo.

Por conta disso, a Eletronuclear pediu à União socorro de R\$ 1,4 bilhão. Detalhe: o montante serviria apenas para dar um respiro às contas da empresa, uma

verdadeira bola de neve. A INB (Indústrias Nucleares do Brasil), por exemplo, que fornece combustível para a usinas nucleares, engrossa a lista de dívidas que a Eletronuclear acumula: R\$ 700 milhões. Se a também estatal federal parar de fornecer combustível, o complexo nuclear de Angra dos Reis simplesmente paralisa. Ou seja: o pepino terá que ser descascado agora. De uma forma, ou de outra.

Custos nas alturas

A conclusão de Angra 3 está estimada em R\$ 23,9 bilhões, com a obra 66% concluída e um histórico de R\$ 12 bilhões já investidos. Paralisada, a usina custa aproximadamente R\$ 1 bilhão por ano em manutenção e dívidas. Estudo indica que o custo de abandono pode variar entre R\$ 21,9 bilhões e R\$ 25,97 bilhões.

Detalhes dos custos, segundo estudo do BNDES

*Investimento total: Mais de R\$ 12 bilhões já foram gastos na obra até o momento.

*Custo de conclusão: O custo estimado para finalizar a usina é de R\$ 23,9 bilhões.

*Custo de abandono: Abandonar o projeto é estimado em R\$ 21,9 a R\$ 25,97 bilhões.

*Custo de paralisação: Manter a obra paralisada gera um custo anual de cerca de R\$ 1 bilhão, destinado à manutenção de equipamentos e pagamento de dívidas com o BNDES e Caixa Econômica Federal.

*Tarifa de energia: A previsão é que a energia gerada tenha um custo elevado, variando de R\$ 778 a R\$ 817 por MWh.

*Situação atual: A obra, paralisada no ano de 2015, está com aproximadamente 66% de conclusão física.

Empresa anuncia mais de 60 vagas para construção civil em Barra Mansa e Itaguaí

Para reforçar a geração de oportunidades de trabalho e também reforçar o compromisso com o desenvolvimento regional, a KVG Engenharia iniciou o ano com a abertura de mais de 60 vagas de emprego no Sul Fluminense.

O processo seletivo operacional contempla diferentes funções da área da construção civil e industrial, com oportunidades de atuação em Barra Mansa, outras cidades vizinhas e Itaguaí (RJ).

As oportunidades disponíveis são para os cargos de Ajudante, Pedreiro, Carpinteiro, Encarregado de Obra, Mecânico Montador de Telhados, Soldador, Armador e Líder de Mecânica. A empresa reforçou ainda que todas as vagas são voltadas para profissionais que buscam estabi-

lidade e crescimento profissional.

Seleção presencial

Na próxima terça-feira (03), vai acontecer uma seleção presencial da KVG Engenharia em Barra Mansa. O processo acontece na Associação de Moradores da Vista Alegre, que fica na Rua José Viana, nº 88, em frente a campo, de 08h às 17h.

A ação faz parte do projeto ‘Venha Construir Conosco’, que prevê um giro no setor de Recursos Humanos pelos bairros, facilitando o acesso da população às vagas de emprego e ao cadastro profissional.

Além da seleção presencial, os interessados podem se inscrever de online por meio do link <https://forms.gle/E8CJ3XJ7pS-1VBAE66>. O mesmo link tam-



Processo seletivo presencial em BM já acontece na terça (03)

bém é disponibilizado nos canais oficiais da KVG Engenharia.

Dificuldades

De acordo com a CEO da empresa, Elissandra Candido,

apesar do número expressivo de oportunidades, a empresa enfrenta desafios para preencher todas as vagas disponíveis, o que motivou a intensificação das ações presenciais.

- Estamos com mais de 60 vagas abertas e, ao mesmo tempo, enfrentamos dificuldade para preenchê-las. Por isso, decidimos ir até as comunidades. Acreditamos que gerar emprego é gerar dignidade, renda e desenvolvimento para a região. Buscamos profissionais que queiram crescer conosco e fazer parte de uma empresa que valoriza pessoas, segurança e futuro - destacou.

A KVG Engenharia atua com foco em obras industriais, adotando rigorosos padrões de segurança do trabalho, incentivo à qualificação profissional e valorização do capital humano. Ainda, a empresa reforça que investir em pessoas é essencial para transformar realidades e fortalecer a economia local.